

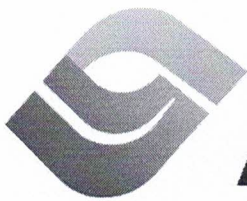
ABDER

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DOS DEPARTAMENTOS ESTADUAIS
DE ESTRADAS DE RODAGEM

PLANO DE ATIVIDADES PARA 2025

1. A ABDER tem por finalidade:

- I. Congregar os Departamentos de Estradas de Rodagem Estaduais e do Distrito Federal, e outras entidades e órgãos ligados ao trânsito, mobilidade e infraestrutura de transportes, visando promover estudos e encontrar melhor solução para os problemas administrativos, técnicos e científicos que lhes são inerentes;
- II. Representar os Departamentos e outras entidades e órgãos ligados ao trânsito, mobilidade e infraestrutura de transportes, junto a órgãos federais, entidades congêneres nacionais e internacionais, organismos internacionais ou outros que possuam atividades correlatas;
- III. Coligir, tratar, arquivar e divulgar dados e elementos informativos de interesse das Entidades e Órgãos Rodoviários Estaduais e do Distrito Federal, e outras entidades e órgãos ligados ao trânsito, mobilidade e infraestrutura de transportes;
- IV. Patrocinar cursos, palestras, seminários, entre outros eventos, de interesse dos Órgãos Rodoviários Estaduais e do Distrito Federal, e outras entidades e órgãos ligados ao trânsito, mobilidade e infraestrutura de transportes, bem como estimular o intercâmbio de conhecimento e de informações;
- V. Estimular a realização de transferência de tecnologia, pesquisas e estudos rodoviários, de trânsito e mobilidade, e de infraestrutura de transportes, em colaboração com associações congêneres, universidades, institutos de pesquisa científica e tecnológica e outras entidades;
- VI. Desenvolver intercâmbio entre os órgãos e entidades rodoviários, de trânsito e de mobilidade, e de infraestrutura de transporte, dos Estados e do Distrito Federal e outros órgãos e entidades afins, Conselho Nacional de Trânsito (Contran), Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran), além de entidades federais, estaduais, municipais e internacionais, visando ao aperfeiçoamento das normas de trânsito, de mobilidade e de infraestrutura de transporte e sua atualização e divulgação;
- VII. Promover estudos, pesquisas, planos, projetos e programas, visando à proposição de medidas relacionadas com a qualificação de agentes públicos e privados, prestadores de serviços e fornecedores dos associados;
- VIII. Capacitar os órgãos e as entidades vinculadas a área rodoviária, de trânsito e de mobilidade, e de infraestrutura de transporte, para desenvolvimento e aplicação de programas de interesse dos Associados.



2. Programa de Ações da ABDER

O Programa de Ações da ABDER, a ser estabelecido para o exercício de 2025, desenvolver-se-á em novas linhas de ação, definidas pelos dirigentes máximos de Órgãos Rodoviários Estaduais e do DF (Associados Efetivos) e pelos novos Associados Não Efetivos, que, com suas características específicas, possibilitem a sociedade perceber com clareza o importante trabalho que a ABDER realiza.

Pretende-se priorizar a implementação do Programa de Ações da ABDER, constando de cinco Macro-alvos, numa dimensão Político-Institucional, permitindo uma interface das ações Administrativas com efetivo Intercâmbio Interno.

Os cinco Macro-alvos propostos são:

1 – POLÍTICA:

Atuar na proposição de uma Política Nacional de Transportes em termos rodoviários, de trânsito, mobilidade, logística e infraestrutura.

2 – GESTÃO:

a) Apresentar alternativas e seus impactos para diferentes modelos de gestão da malha federal baseadas na descentralização da gestão e da operação;

b) Buscar convênios com o Ministério dos Transportes, DNIT, com o BID e com o BIRD, com o CRP, e outras Instituições, nas áreas de tecnologia, normas técnicas e capacitação de recursos humanos.

3 – SERVIÇOS E MATERIAIS:

Redução de custos de materiais e serviços, principalmente dos produtos asfálticos.

4 – NORMATIZAÇÃO:

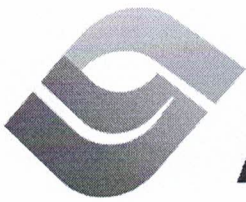
Fortalecer a uniformização dos elementos técnicos (meio ambiente, projetos e, orçamentos, com maior participação dos Órgãos Rodoviários Estaduais e do DF, Instituições sucedâneas e dos Associados Não Efetivos, nos Grupos de Trabalho.

5 – FONTES DE RECURSOS:

a) Apresentar alternativas para diferentes aplicações da CIDE;

b) Fornecer subsídios para a criação e a otimização dos Fundos Estaduais;

c) Apresentar alternativas para diferentes formas de uniformização da legislação de uso e exploração das Faixas de Domínio.



ABDER

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DOS DEPARTAMENTOS ESTADUAIS
DE ESTRADAS DE RODAGEM

6 – ESCOLHA DOS COORDENADORES:

Anuência dos Associados Efetivos em relação aos Macro-alvos, com vistas à escolha dos Coordenadores dos Grupos de Trabalho a serem escolhidos dentre os membros a serem indicados pelos Dirigentes Máximos dos Associados Efetivos.

Os Coordenadores dos Grupos de Trabalho deverão definir ações preparatórias para implementar os trabalhos seguindo as orientações:

- 1 - Elaboração de seu Plano de Trabalho;
- 2 - Divulgação do Plano aos associados da ABDER Efetivos e Não Efetivos e outros parceiros e Instituições de seu Grupo de Trabalho;
- 3 - Coordenação do Plano de Trabalho;
- 4 - Realização de Reuniões de Acompanhamento.

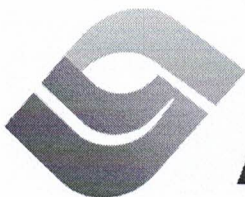
3. **Articulação Política da ABDER**

- 3.1. Apresentar propostas junto aos Governos Federal, Estaduais e do DF, para movimentar as suas bancadas federais no sentido de promover a descentralização da malha rodoviária federal, vinculada ao repasse de recursos, como por exemplo, os da CIDE.
- 3.2. Fazer gestão junto ao Congresso Nacional, Ministério dos Transportes, Governadores de Estado, Secretários de Transportes, DNIT, SENATRAN e demais órgãos e entidades governamentais para o estabelecimento de diretrizes conjuntas em prol do setor transportes.
- 3.3. Buscar aproximação com organismos como BID, BIRD, CRP, Sindicatos da área, NTC, Associações congêneres: ABPv, ABSeV, ABEETRANS, ABCP, ABCR, ANEOR, ABRATI, INPROTRAN, dentre outras, no sentido de coadunar esforços para o fortalecimento do setor rodoviário.

4. **Divulgação**

- 4.1. Destacar as atividades desenvolvidas pelos diversos Órgãos Rodoviários Estaduais e do DF, bem como dos Associados Não Efetivos, através da ABDER, bem como divulgar eventos de interesse de todos os Associados, através de informações em forma eletrônica na nossa página de Internet no endereço <http://www.abder.org.br>. Para tanto, será necessária a colaboração dos dirigentes dos Órgãos Rodoviários e dos Associados Não Efetivos para que sejam enviadas para a ABDER informativos, notícias de jornais e artigos que julgarem ser de interesse geral, para serem divulgados.
- 4.2. Fazer-se presente nos Órgãos Rodoviários Estaduais e no DF, em eventos de níveis nacional e internacional, com o intuito de divulgar a marca da ABDER, estabelecendo contatos e propostas.
- 4.3. Fomentar nos órgãos rodoviários estaduais e no DF, o desenvolvimento de suas Assessorias de Imprensa e Comunicação

SCS Quadra 01 Bloco "I" Nº 30 Edifício Central - Conjunto 1005
Telefones: (61) 3321-3109 / 3224-0541 - CEP: 70.304-900 - Brasília-DF
www.abder.org.br abder@abder.org.br



Social para a divulgação de suas respectivas entidades através da ABDER e vice-versa.

5. Grupos Técnicos

Fomentar a realização de encontros e intercâmbio de informações pela internet através dos grupos formados, e nos Fóruns e *Workshops* Regionais, com a participação de técnicos dos Órgãos Rodoviários Estaduais e do DF, bem como dos Associados Não Efetivos, para troca de experiências, objetivando o desenvolvimento de novas metodologias e o aprimoramento tecnológico.

Atualmente são os seguintes Grupos Instalados e em andamento:

- a. Custos Rodoviários (GTCR);
- b. Faixas de Domínio e Desapropriações (GTFD);
- c. Revisão de Especificações e de Normas Técnicas (GTEN);
- d. Tecnologia e Inovação (GTEC);
- e. Segurança Rodoviária (GTSR);
- f. Procuradores Jurídicos (GTPJ);
- g. BIM (GTBIM).
- h. Meio Ambiente (GTMA);

a) GT - Custos Rodoviários (GTCR):

Este GT tem como Coordenadora, a Sra. Eliane dos Santos do DAER, devendo ser em breve definido o(a) Coordenador(a) Substituto(a).

Em 2025 pretende-se efetuar 4 reuniões presenciais e/ou virtuais com os membros do grupo que já manifestaram o desejo de participar dele, bem como deverão ser agregados outros membros a serem indicados pelos Dirigentes Máximos dos Órgãos Rodoviários neste início do ano.

O Grupo de Custos Rodoviários começou suas atividades no início da década de 90, com a participação efetiva do DNER e proporcionou subsídios suficientes para elaborar a primeira versão do SICRO. A partir de 1994 o Grupo encerrou suas atividades, retornando apenas no final de 2001.

Nesse ínterim, o DNIT editou o Novo SICRO, que está sendo adotado em todas as Unidades da Federação, em todos os órgãos rodoviários das Unidades da Federação, devido aos TCEs e do TCU questionarem as tabelas de custos tomando como parâmetro o SICRO.

Pretende-se dar continuidade às reuniões do Grupo de Custos Rodoviários para a discussão dos parâmetros básicos das composições de custos. Para isso, poderá ser organizado Encontros Técnicos para os



Associados, para a divulgação dos trabalhos realizados, e treinamento dos seus técnicos para que possam elaborar seus cadernos de custos unitários dentro das peculiaridades dos serviços rodoviários em suas respectivas UFs. Deverá ser aberto espaço no site da ABDER para posterior divulgação, dos Referenciais, Composições, Encargos e BDI por faixas de obras de todas as UFs, objetivando auxiliar os Tribunais de Contas a parametrizar os custos. Deverão também ser definidos critérios técnicos definidos para pavimentos rígidos, em parceria com a ABCP.

b) GT - Faixas de Domínio e Desapropriações (GTFD):

Este GT tem como Coordenadora, a Sra. Lucia Leiko da AGETO, e como Coordenador Substituto, o Sr. Lucas Santos de Farias do DER/DF.

Em 2025 pretende-se efetuar 4 reuniões presenciais e/ou virtuais com os membros do grupo que já manifestaram o desejo de participar dele, bem como deverão ser agregados outros membros a serem indicados pelos Dirigentes Máximos dos Órgãos Rodoviários neste início do ano.

O Grupo anteriormente era somente de Faixas de Domínio (e posteriormente foi alterado incluindo Desapropriações) tendo conseguido encontrar novas formas de alavancar recursos para os DERs. Iniciou suas atividades em 2000. Em decorrência do esgotamento dos assuntos, houve uma paralisação das suas atividades durante certo período, tendo se fortalecido nos últimos ENACORs, sendo o último efetuado em Aracaju/SE, com a participação e organização do **II Fórum Nacional sobre Gestão de Faixa de Domínio e Desapropriações**.

Este Grupo tem-se reunido para promover encontro de novas formas de exploração das faixas de domínio das rodovias estaduais procurando angariar recursos financeiros para a solução dos problemas apresentados por ocasião da implantação das diretrizes determinadas em reuniões anteriores. Da mesma forma, devem ser buscadas soluções para os novos problemas que estão surgindo, tais como o compartilhamento de informações através de cabeamento ótico e a cobrança de permissão de uso da faixa de domínio para passagem de cabeamentos de energia elétrica.

Atualmente este é um dos Grupos que tem trazido grandes benefícios aos Associados, para o estabelecimento de estratégias e legislações estaduais, bem como para a obtenção de recursos com a exploração das faixas de domínio das rodovias.

Foi lançada a publicação "**Gestão, Fiscalização e Desapropriação das Faixas de Domínio em Rodovias Estaduais e do Distrito Federal**", no



ABDER ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DOS DEPARTAMENTOS ESTADUAIS
DE ESTRADAS DE RODAGEM

penúltimo ENACOR/RAPv, em Foz do Iguaçu/PR, em parceria com a Empresa Softplan.

c) GT - Revisão de Especificações e de Normas Técnicas (GTRN):

Este GT tem como Coordenador, a Sr. Paulo F. O. Fonseca, e como Coordenadora Substituta, a Sra. Bibiana Cardoso Fogaça do DAER/RS.

Em 2025 pretende-se efetuar 5 reuniões presenciais e/ou virtuais com os membros do grupo que já manifestaram o desejo de participar dele, bem como deverão ser agregados outros membros a serem indicados pelos Dirigentes Máximos dos Órgãos Rodoviários neste início do ano.

Este Grupo reiniciou suas atividades em novembro de 2017, buscando a uniformização e o entendimento de tópicos tais como: Especificações, Normas Técnicas e Materiais de Pavimentação; Projeto Geométrico e Sinalização; Drenagem e Meio Ambiente; Método de Dimensionamento Mecânico-Empírico com base nos dados de monitoramento das Concessionárias de Rodovias. Tem efetuado várias reuniões com a finalização de Recomendações técnicas a serem adotadas pelos Associados, bem como inter-relacionamento com a Academia e o DNIT.

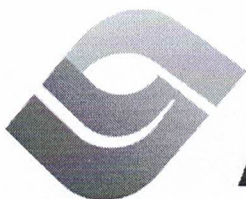
d) GT – Tecnologia e Inovação (GTEC):

Este GT tem como Coordenador, a Sr. Mauricio Marques do DER/DF, e como Coordenador Substituto, o Sr. Jessé Gouvea de Oliveira do DER/DF.

Em 2025 pretende-se efetuar 4 reuniões presenciais e/ou virtuais com os membros do grupo que já manifestaram o desejo de participar dele, bem como deverão ser agregados outros membros a serem indicados pelos Dirigentes Máximos dos Órgãos Rodoviários neste início do ano.

Este Grupo tem como finalidade a difusão e o compartilhamento entre os associados (efetivos e não efetivos) do estado da arte das tecnologias, referente a processos, pessoas e infraestrutura, ligados ao setor de transporte (projetos, construção, manutenção, conservação e fiscalização), no que tange tanto às atualmente empregadas em cada instituição, como no que existe disponível no mercado.

O Grupo deve fomentar encontros entre os Associados, DNIT, SENATRAN, Ministério dos Transportes, ANTT e Academia, visando a troca de experiências e conhecimentos ligados ao tema, cujo objetivo principal é a difusão do conhecimento no que se refere às soluções tecnológicas aplicadas no setor de infraestrutura de transportes.



Este Grupo terá também como finalidade dar continuidade às reuniões do Grupo de Usuários de Sistemas de Gerência de Pavimentos que existia anteriormente, para o intercâmbio de experiências sobre as novas tecnologias que estão surgindo para avaliação de pavimentos, bem como a elaboração de um planejamento global de alocação de recursos na manutenção e construção de rodovias, de forma a dar subsídios aos dirigentes nas tomadas de decisões.

O Grupo deverá também promover e estimular encontros setoriais das áreas de Tecnologia da Informação dos órgãos rodoviários, propiciando a integração entre os seus técnicos e permitindo a rápida troca de experiências quanto a soluções adotadas, tanto em nível de hardware quanto de *software*, inclusive na adoção de soluções ligadas ao mundo do *software* livre.

Tem também auxiliado a Diretoria da ABDER na execução de *lives* previamente programadas e agendadas com suporte tecnológico para a sua consecução, bem como na elaboração das artes de divulgação delas.

e) GT - Segurança Rodoviária (GTSR):

Este GT tem como Coordenador, o Sr. José Luiz Fuzaro do DER/SP e como Coordenadora Adjunta, a Sra. Selma Schwab do DER/MG,

Em 2025 pretende-se efetuar 3 reuniões presenciais e/ou virtuais com os membros do grupo que já manifestaram o desejo de participar dele, bem como deverão ser agregados outros membros a serem indicados pelos Dirigentes Máximos dos Órgãos Rodoviários neste início do ano.

Neste Grupo deve ser dada continuidade às reuniões anteriormente ocorridas, com o objetivo de trocar experiências entre técnicos do setor, no sentido de buscar soluções alternativas para minimizar os sinistros rodoviários, localizar e eliminar pontos/trechos críticos das rodovias, adequar os limites de velocidade; intensificar a fiscalização; reduzir atropelamentos; prestar serviços de socorro médico a vítimas de sinistros; desenvolver sistemas de gerenciamento; fomento à pesquisa, produção, disseminação e o intercâmbio de conhecimento sobre segurança rodoviária, divulgação de estatísticas de sinistros e padronização dos Boletins de Ocorrência de Sinistros, dentre outros.

Deve também buscar entre os Órgãos Rodoviários Federal, dos Estados e do DF, a padronização no sistema de emissão e cobrança de Autorizações Especiais de Trânsito (em conjunto com o GT de Tecnologia e Inovação), e ampliar as discussões sobre tráfego de veículos pesados como bi-trens e treminhões, para a diminuição dos acidentes e deterioração precoce dos pavimentos e obras de arte especiais.



Deve, ainda, promover reuniões no sentido de dar continuidade às discussões para intercâmbio de multas entre as UFs via internet e promover o SNE/RADAR, com a diminuição dos custos envolvidos na área de trânsito.

Acreditamos que as atividades de Grupos Técnicos específicos é uma forma bastante eficaz para discutirmos problemas comuns na busca de soluções.

f) GT - Procuradores Jurídicos (GTPJ):

Este GT tem como Coordenador, o Dr. Frederico Galindo de Góes do DER/SE, e como Coordenador Substituto, o Dr. Marzo Endrigo de Almeida do DER/DF.

Em 2025 pretende-se efetuar 3 reuniões presenciais e/ou virtuais com os membros do grupo que já manifestaram o desejo de participar dele, bem como deverão ser agregados outros membros a serem indicados pelos Dirigentes Máximos dos Órgãos Rodoviários neste início do ano.

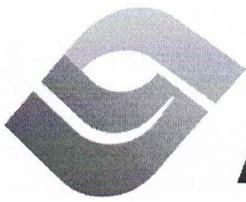
O Grupo de Trabalho de Procuradores Jurídicos foi recriado em 2023, com o intuito de promover o intercâmbio de experiências entre as Procuradorias dos Órgãos Rodoviários, a exemplo da troca de jurisprudência, pareceres e petições, de modo a permitir a uniformização de procedimentos exitosos para atendimento às demandas extrajudiciais e judiciais dos associados, tanto da área Federal, quanto dos Estados e do Distrito Federal, perante o Poder Judiciário e os Órgãos de Controle Interno e Externo, tais como Tribunais de Contas, CGU, CGEs, Ouvidoria, Ministério Público, etc.

Com tal propósito, o Grupo de Trabalho se reuniu pela primeira vez durante o penúltimo ENACOR/RAPv ocorrido em Foz do Iguaçu/PR em 2023, para traçar as diretrizes da sua atuação ao longo de 2024, incluindo pautas como os desafios para aplicação da Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos (Lei nº 14133/2021).

g) GT - BIM (GTBim)

Este GT tem como Coordenadora, a Sra. Larissa Vieira do DER/PR, devendo ser em breve definido o(a) Coordenador(a) Substituto(a).

Em 2025 pretende-se efetuar 4 reuniões presenciais e/ou virtuais com os membros do grupo que já manifestaram o desejo de participar dele, bem como deverão ser agregados outros membros a serem indicados pelos Dirigentes Máximos dos Órgãos Rodoviários neste início do ano.



A Modelagem de Informação da Construção (BIM) é o processo de criação e gerenciamento de informações para um recurso construído, com base em um modelo inteligente e habilitada por uma plataforma na nuvem. O BIM integra dados estruturados e multidisciplinares para produzir uma representação digital de recurso em todo seu ciclo de vida, desde o planejamento e o projeto até a construção e as operações.

A Lei n.º 14.133 de 2021 instituiu, no âmbito dos contratos públicos e licitações, a BIM como uma ferramenta fundamental, aprimorando a transparência, eficiência e qualidade nas obras públicas. A obrigatoriedade do uso da metodologia BIM projetos e obras de engenharia e arquitetura promove a gestão integrada e facilita a conexão dos diversos agentes envolvidos nas em todo o ciclo de vida do empreendimento.

Neste contexto, a criação do grupo de trabalho GT BIM veio para suprir esta necessidade junto aos órgãos rodoviários, no intuito de atender a modernização atual e a legislação vigente, quanto à operacionalização dos projetos e obras a serem contratados.

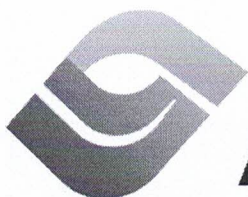
O Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Paraná (DER/PR) apresentou como está ocorrendo a implantação da metodologia para a contratação de projetos de obras rodoviárias no âmbito da autarquia, desde seu início em 2018. Na sequência, foram debatidos entre os participantes pontos importantes sobre as potencialidades da metodologia, bem como dificuldades encontradas para implementar seu uso em projetos e obras de infraestrutura.

Neste ano de 2025, o GT BIM deve realizar reuniões nas quais o escopo será:

- Apresentação de processos de implantação da metodologia BIM nos DERs;
- Apresentação de resultados dos DERs que já estão contratando projetos em BIM e outras tecnologias aderentes à metodologia, tais como levantamentos por nuvem de pontos;
- Apresentação e discussões de *cases* nos âmbitos dos DERs, empresas projetistas, concessionárias e outras interessadas.

Além disso, poderão ser promovidos:

- *Workshops* de abrangência nacional envolvendo empresas desenvolvedoras de *softwares* e *plugins*, empresas projetistas, contratantes públicos e privados e demais interessados, com o intuito de consolidar o estado da arte da utilização da metodologia BIM na contratação de projetos e obras rodoviárias;



- Capacitações dos DERs, abrangendo desde o aculturamento, com entendimento dos conceitos e benefícios, até o atendimento de necessidades específicas, como treinamentos voltados para utilização de determinados *softwares*;
- Visitas técnicas entre os DERs, para realização de intercâmbio de experiências por meio de imersões, reuniões e capacitações presenciais;

h) GT – Meio Ambiente (GTMA)

Este GT tem como Coordenadora, a Sra. Josani Carbonera Pereira do DAER/RS, e a Coordenadora Substituta, a Sra. Brenda Libório Prado Moraes Motta do DER/SE.

Em Assembleia Geral Extraordinária foi aprovado a criação do GT de Meio Ambiente para atender às solicitações dos Associados da ABDER. Este GT já teve sua primeira reunião em 2014.

Em 2025 pretende-se efetuar outras 4 reuniões presenciais e/ou virtuais com os membros do grupo que já manifestaram o desejo de participar dele, bem como deverão ser agregados outros membros a serem indicados pelos Dirigentes Máximos dos Órgãos Rodoviários neste início do ano.

6. Representatividade junto a SENATRAN-CONTRAN:

Acompanhar os trabalhos desenvolvidos pelos representantes nas Câmaras Temáticas e no Fórum Consultivo dos DERs, dando subsídios para as tomadas de decisões sobre possíveis alterações na legislação de trânsito vigente, bem como informar a todos os associados o andamento dos processos analisados.

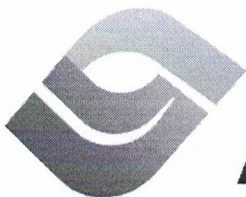
Participar do Fórum dos DERs, sob a coordenação da SENATRAN, atuando como um braço operacional das proposições advindas do mesmo.

Efetuar gestões junto a SENATRAN visando atender ao preconizado no PNATRANS com vistas a redução do índice de acidentes no País, e da participação da ABDER junto às Câmaras Temáticas do SENATRAN.

7. Eventos e Congressos

Apoiar os Associados na realização de eventos nacionais como:

- **27º Encontro Nacional de Conservação Rodoviária – ENACOR / 50º Reunião Anual de Pavimentação - RAPv / 6º ExpoEnacorRAPv (de 27**



a 30 de outubro de 2025, na cidade de Belo Horizonte/MG) e na realização de Workshops estaduais.

Ressalta-se a necessidade do empenho dos dirigentes de Órgãos Rodoviários Estaduais e de Infraestrutura, para enviarem trabalhos e técnicos de seus respectivos Órgãos, bem como para promover a divulgação dos eventos nas suas respectivas Unidades da Federação por ser o maior evento da área rodoviária a ser promovido em 2025, particularmente o 27º ENACOR, juntamente com a 50ª RAPV, para a difusão de novas tecnologias e novos conhecimentos, presencialmente.

- ***51ª REDORE – Reunião de Dirigentes de Órgãos Rodoviários Estaduais***

Evento a ser efetuado em local e data a serem definidos ainda, em conjunto com a Diretoria da ABDER.

- ***Acordos Internacionais***

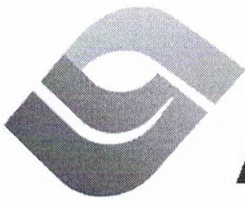
Apoiar todos os Associados na participação de eventos internacionais, tendo em vista a assinatura do Aditivo ao Acordo de Cooperação Técnica entre a **ABDER** e o **Centro Rodoferroviário Português (CRP)**, a ocorrer em Lisboa, em maio de 2025, por ocasião do 11º Congresso Rodoferroviário Português, conforme Termo de Cooperação entre as Entidades.

Tratativas estão sendo efetuadas também com o Banco Mundial com vistas a assinatura de Acordo de Cooperação Técnica ainda em 2025.

- ***Acordos Nacionais***

Foi assinado entre a **ABDER** e o **INPROTRAN (INSTITUTO NACIONAL DE PROJETOS PARA TRÂNSITO E SEGURANÇA)**, Acordo de Cooperação Técnica tendo por objeto do presente Acordo de Cooperação Técnica é a colaboração mútua entre os partícipes para estabelecer parceria estratégica, visando o intercâmbio de dados, informações e conhecimentos de interesse do rodoviarismo, o desenvolvimento de atividades, ações e projetos de capacitação, treinamento e educação para segurança viária, a realização de estudos, pesquisas e análises técnico-operacional-ambiental sobre infraestrutura rodoviária, novas tecnologias, inovações e boas práticas no âmbito do trânsito, da mobilidade e da infraestrutura e da segurança viária.

Também foram assinados outros acordos de Cooperação Técnica entre a **ABDER** e a **ABCP – Associação Brasileira de Cimento Portland**, entre a **ABDER** e a **ABSeV – Associação Brasileira de Segurança Viária**, entre a **ABDER** e a **ABEETRANS – Associação Brasileira das Empresas de**



Engenharia de Trânsito, tendo por objetivo estabelecer a cooperação técnica e científica entre as Associações no sentido de desenvolver e implementar projetos e inovações tecnológicas, assessoria técnica, capacitação e aprimoramento dos técnicos dos seus Associados e demais Órgãos Rodoviários e de seus contratados quanto aos sistemas construtivos a base de cimento e suas aplicações, na área de segurança viária, dentre outros.

- **Rodovia Lives 2025** - Continuidade das lives, em periodicidade a ser definida com a Diretoria da ABDER, com temas técnicos e de interesse para a comunidade.

8. Informações Gerais:

Finalizando, apresentam-se as seguintes informações gerais:

- 1) A ABDER criou sistemática para troca de informações entre os técnicos participantes das reuniões, com a utilização de Grupo de WhatsApp, e de local específico no site da ABDER, onde cada Grupo Técnico (GT) recebe acesso personalizado da ABDER após o cadastramento respectivo, em local onde são colocadas todas as informações com acesso restrito aos membros daquele GT;
- 2) A ABDER, em face das alterações propostas, poderá criar outros Grupos de Trabalho institucionais, bem como definir novos coordenadores para estes Grupos, face ao remanejamento eventual dos coordenadores e membros atuais, junto aos seus órgãos de origem.
- 3) A ABDER continuará a adotar uma sistemática em que cada Coordenador elabora um relatório da reunião para ser enviado a todos os participantes da reunião do GT, que será dado conhecimento aos dirigentes, para ficarem inteirados sobre a evolução das discussões.
- 4) A ABDER enfatiza também a necessidade de receber o apoio dos Dirigentes Máximos para, se possível, enviar sempre os mesmos técnicos para as reuniões dos Grupos visando ao bom rendimento das mesmas, para que não haja necessidade de renovar constantemente ao novo técnico indicado as informações necessárias para o prosseguimento das discussões.

Brasília, 06 de janeiro de 2025.

Engº Fauzi Nacfur Junior
Presidente da ABDER

Engº Rui Corrêa Vieira
Superintendente Executivo da
ABDER